

teatroviriato

CIR- CUS LAB

programa PEGADA CULTURAL • ARTES E EDUCAÇÃO

23.JAN.2016

CIRCO + ESCOLA = NOVO

CONFERÊNCIA • VISEU



Um projeto do

teatroviriato

Estrutura financiada por



Desenvolvido com

GIACOMO SCALISI
SVERRE WAAGE

Projeto cofinanciado por



Parceiros



CIRCO + ESCOLA = NOVO

CIRCUS LAB

Circus Lab é um projeto artístico e pedagógico de Novo Circo criado de raiz pelo Teatro Viriato com a colaboração de Giacomo Scalisi e em parceria com o Cirkus Xanti. Trata-se de um projeto realizado no âmbito do *programa Pegada Cultural* promovido pela DGArtes e a EEA Grants, que visa o desenvolvimento de práticas experimentadas e testadas noutros países, neste caso a Noruega, que passam pela área da criação artística, formação e projetos escolares com jovens e a comunidade envolvente.

Depois de uma primeira fase em 2015, o Teatro Viriato produz e promove a segunda fase deste projeto. Neste contexto, realizaram-se laboratórios de artistas e jovens, assim como foi criado, em jeito de conferência, um espaço de reflexão sobre a inclusão das artes nos currículos escolares.

Ao longo do mês de janeiro, três turmas distintas da Escola Secundária Viriato, do Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro e do Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul tiveram a oportunidade de experimentar a dança, o teatro, a arte sonora experimental e o novo circo com os parceiros artísticos do *Circus Lab* (Trigo Limpo/Teatro Acert, Companhia O Último Momento, a Binaural/Nodar, a Companhia Erva Daninha, a Companhia Paulo Ribeiro e a Companhia Radar 360°). Deste encontro, nasceram três processos artísticos distintos que são agora dados a conhecer.

Já a conferência assume-se como um momento importante de reflexão sobre a relação entre a arte e a educação e a função fundamental que ambos estes domínios desempenham no desenvolvimento humano e cognitivo. Partindo do exemplo que foi o *Circus Lab*, iremos refletir sobre o papel da Arte e do Novo Circo, em particular, na facilitação de dinâmicas inovadoras no âmbito escolar e social. Na conferência serão partilhadas experiências que podem ser encaradas como veículos fundamentais de novos caminhos de aprendizagem do corpo e da mente na preparação de cada aluno para a vida no seu todo. Haverá ainda espaço de reflexão sobre como o Novo Circo poderá constituir um bom exemplo para uma maior abertura à construção de novos sistemas de aprendizagem.

O objetivo final será sempre o de pensar na inovação de conteúdos escolares, tendo como confronto a realidade artística e educativa da Noruega, o país parceiro deste projeto.

A conferência *CIRCO+ESCOLA=NOVO* terá também lugar no Centro Cultural Vila Flor (Guimarães) e em O Espaço do Tempo (Montemos-o-Novo) com diferentes convidados.



CIRCO + ESCOLA = NOVO

PROGRAMA // CONFERÊNCIA

10h30

ABERTURA

por PAULO RIBEIRO – Diretor Geral e Artístico do Teatro Viriato

O PROGRAMA PEGADA CULTURAL – ARTES E EDUCAÇÃO

por SUSANA GRAÇA – Direção-Geral das Artes

INTRODUÇÃO AOS LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

por GIACOMO SCALISI - Coordenador do projeto Circus Lab

LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

LUÍS COSTA - Binaural/Nodar

VASCO GOMES - Companhia Erva Daninha

POMPEU JOSÉ – Trigo Limpo / Teatro ACERT

JOÃO PAULO SANTOS - Companhia O Último Momento

ANA JEZABEL e JOÃO CARDOSO – Companhia Paulo Ribeiro

ANTÓNIO OLIVEIRA - Companhia Radar 360º

SVERRE WAAGE – Cirkus Xanti

13h15

PAUSA PARA ALMOÇO

15h00

CIRCUS LAB, MODELOS ALTERNATIVOS DE FORMAÇÃO CRÍTICA E ESTÉTICA

por GIACOMO SCALISI – Coordenador do projeto Circus Lab

A NATUREZA DA ARTE

por SVERRE WAAGE – Diretor do Cirkus Xanti

ARTES E EDUCAÇÃO: O POTENCIAL E OS DESAFIOS A PARTIR DE UMA PERSPETIVA DISCURSIVA

por BJØRN RASMUSSEN – Universidade de Trondheim, Noruega

17h00

ENCERRAMENTO



© José Alfredo

PAULO RIBEIRO

DIRETOR GERAL E ARTÍSTICO DO TEATRO VIRIATO

Natural de Lisboa, foi em várias companhias belgas e francesas que fez carreira como bailarino, até que os seus passos conduziram-no à criação coreográfica.

A estreia enquanto coreógrafo deu-se em 1984, em Paris, no âmbito da companhia Stridanse, da qual foi cofundador e que o levou à participação em diversos concursos naquela cidade, obtendo, logo no ano da estreia como criador, o *Prémio de Humor* e no ano seguinte, em 1985, o 2º na qualidade de Dança Contemporânea, ambos no *Concurso Volinine*. De regresso a Portugal, em 1988, começou por colaborar com a Companhia de Dança de Lisboa e com o Ballet Gulbenkian, para os quais criou, respetivamente, *Taquicardia* (*Prémio Revelação do jornal Sete*, em 1988) e *Ad Vitam*. Com o solo *Modo de Utilização*, interpretado por si próprio, representou Portugal no *Festival Europália 91*, em Bruxelas.

A sua carreira de coreógrafo ganhou maior relevo internacionalmente a partir de 1991, com a criação de obras para companhias de renome: *Nederlands Dans Theater II* (*Encantados de servi-lo* e *Waiting for Volúpia*), *Nederlands Dans Theater III* (*New Age*); *Grand Théâtre de Genève* (*Une Histoire de Passion*); *Centre Chorégraphique de Nevers, Bourgogne* (*Le Cygne Renversé*); *Ballet de Lorraine* (*White Feeling* e *Organic Beat*). Para o Ballet Gulbenkian, criou ainda: *Percursos Oscilantes*, *Inquilinos*, *Quatro Árias de Ópera*, *Comédia Off-1*, *White* e *Organic Beat*. Entretanto, em 1994 o criador foi galardoado com o *Prémio Acarte/Maria Madalena de Azeredo Perdigão* pela obra *Dançar Cabo Verde*, encomenda de *Lisboa 94 – Capital Europeia de Cultura*, realizada conjuntamente com Clara Andermatt.

Em 1995, fundou a Companhia Paulo Ribeiro para a qual criou as obras: *Sábado 2*, *Rumor de Deuses*, *Azul Esmeralda*, *Memórias de Pedra – Tempo Caído*, *Orock*, *Ao Vivo*, *Comédia Off-2*, *Tristes Europeus – Jouissez Sans Entraves*, *Silicone Não*, *Memórias de um Sábado com rumores de azul*, *Malgré Nous*, *Nous Étions Là*, *Masculine*, *Feminine*, *Maiorca*, *Paisagens – onde o negro é cor*,

Jim, *Sem um tu não pode haver um eu* e recentemente, *A Festa (da insignificância)*.

O trabalho com a companhia permitiu-lhe desenvolver a sua linguagem pessoal como coreógrafo. Em 1996, a obra *Rumor de Deuses* foi distinguida com os prémios de *Circulação Nacional*, atribuído pelo Instituto Português do Bailado e da Dança e *Circulação Internacional*, atribuído pelo Centro Cultural de Courtrai, ambos no âmbito do concurso *Mudanças 96*. Esta obra foi ainda distinguida com o *Prix d'Auteur*, nos *V Rencontres Chorégraphiques Internationales de Seine-Saint-Denis* (França), com o *New Coreography Award*, atribuído pelo Bonnie Bird Fund-Laban Centre (Grã-Bretanha) e o *Prix d'Interpretation Collective*, concedido pela ADAMI (França). Em 2001, recebeu o *Prémio Bordalo da Casa da Imprensa*.

Em 2009, a distinção *Coreógrafo Contemporâneo*, no *1º Portugal Dance Awards*, e a do *Público*, no *Dance Week Festival* da Croácia. Em 2010, foi galardoado pela Sociedade Portuguesa de Autores com o *Prémio de Melhor Coreografia* para a peça *Paisagens – onde o negro é cor*.

Em acumulação com o trabalho na companhia de autor, Paulo Ribeiro foi Comissário do ciclo *Dancem!*, em 1996 e 1997, no Teatro Nacional S. João. Desempenhou, entre 1998 e 2003, o cargo de Diretor-geral e de Programação do Teatro Viriato/CRAE (Centro Regional das Artes do Espetáculo das Beiras), e foi ainda Comissário para a Dança em *Coimbra 2003 – Capital Europeia da Cultura*.

Em 2006, regressaria ao Teatro Viriato, para reocupar o cargo de Diretor-geral e de Programação, isto após a extinção do Ballet Gulbenkian que dirigiu entre 2003 e 2005, tendo nesse período recebido o *Prémio Bordalo da Casa da Imprensa Portuguesa* (2005) pelo trabalho desenvolvido com esta companhia. Em 2008, participou como coreógrafo na produção *Evil Machines*, de Terry Jones, para o Teatro Municipal de S. Luiz. Em 2010, coreografou o espetáculo *Sombras*, de Ricardo

Pais. E, em 2011, criou *Desafinado*, para o grupo *Dançar com a Diferença* (Madeira), e ainda um quarteto para o espetáculo coletivo *Uma Coisa em Forma de Assim*, com a Companhia Nacional de Bailado, para a qual criou seguidamente *Du Don de Soi*, um espetáculo de noite inteira, sobre o cineasta Andrei Tarkovsky e Lídia em 2014. Coreografou *La Valse* de Ravel para o filme de João Botelho.

A preocupação pedagógica levou-o a ser o mentor essencial na criação do Lugar Presente – escola de dança associada à Companhia. Para além da disciplina de contemporâneo muito focada numa qualidade técnica específica, leciona regularmente *Composição Coreográfica* para finais de curso, para o Conservatório Nacional de Dança e ainda, no âmbito do mestrado de *Criação Coreográfica Contemporânea*, promovido pela Escola Superior de Dança.



© DR

SUSANA GRAÇA

DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

É Técnica Superior na Direção-Geral das Artes (DGArtes) e desempenha a função de Gestora Executiva do Programa *Pegada Cultural – Artes e Educação* desde finais de 2012.

Foi Diretora de Serviços de Planeamento, Informação e Recursos Humanos da DGArtes entre fevereiro de 2013 e abril de 2015, e Técnica Superior da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, com responsabilidades enquanto membro da

Comissão de Acompanhamento e Avaliação, entre junho de 2008 e junho de 2012. É investigadora na área da Economia da Cultura, tem o mestrado em Filosofia e Economia pela Universidade Erasmus de Roterdão, e é licenciada em Economia pelo ISEG. Foi docente na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, na Escola Superior de Teatro e Cinema, e na Universidade Católica Portuguesa.



© DR

GIACOMO SCALISI

COORDENADOR DO PROJETO CIRCUS LAB

É italiano, vive em Portugal desde 1998. Desde então, desenvolve atividade como programador cultural e diretor artístico, realizando um trabalho de conceção de programas de espetáculos, exposições e festivais em torno das artes contemporâneas: Teatro, Dança, Música, Novo Circo, Artes Plásticas assim como projetos multidisciplinares que envolvem também as novas tecnologias.

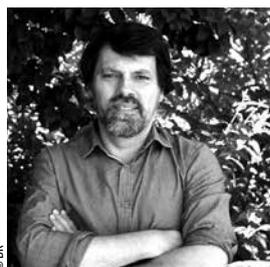
Entre 2000 e 2008, colaborou com o Centro Cultural de Belém em Lisboa como diretor artístico em parceria com Madalena Victorino do projeto *Percursos, Festival Europeu de Artes do Espetáculo para um Público Jovem* e como programador para a área do Teatro e Novo Circo, (2004-2008).

Destaca entre outros projetos: *O Festival Todos, Caminhada de Culturas; Viajar pelo mundo sem sair de Lisboa*, uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa / Glem, Lisboa, Encruzilhada de Mundos e da Academia de Produtores Culturais e a *Orquestra Todos*, uma nova orquestra intercultural com os sons do mundo que a cultura portuguesa contém.

Para as *Festas da Cidade de Lisboa*, dirigiu a partir de 2009, *O Teatro das Compras*, um projeto de espetáculos nas antigas lojas da baixa de Lisboa. Em 2011 e 2012, criou e dirigiu como diretor artístico a rede intermunicipal *Movimenta-te Trajetórias de programação cultural em rede*, um projeto com e sobre Faro,

Loulé, S. Brás de Alportel, É consultor desde 2011 da Fundação de Serralves no Porto. Fez a consultoria artística com Madalena Victorino do *Festival de Artes Contemporâneas VISEUA...* em 2013 e 2014, uma iniciativa do Teatro Viriato.

Tem lecionado nos cursos de Gestão e Produção das artes do espetáculo organizados pelo Forum Dança, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa -Estudos de Teatro -Programa de Pós-graduação, na Pósgraduação em Programação e Gestão Cultural da Universidade Lusófona, no curso de mestrado de Arte, Comunicação e Cultura da Universidade do Algarve e também noutras entidades culturais.



© BR

LUÍS COSTA

BINAURAL/NODAR

Luís Gomes da Costa (n. 1968). Presidente da Binaural – Associação Cultural de Nodar (São Pedro do Sul, Portugal). Curador, programador, organizador e documentarista sonoro e vídeo.

Em 2006, decidiu voltar ao território das suas raízes, as montanhas dos maciços da Gralheira, Arada e Montemuro, para desenvolver projetos de documentação, reflexão e expressão contemporâneas, cruzando vivências quotidianas, criação artística e pesquisa territorial. É coordenador do Nodar Rural Art Lab, um, espaço de pesquisa artística multimédia na aldeia rural de Nodar, o qual acolheu já mais de 150 artistas e investigadores.

É coordenador do ADBN - Arquivo Digital da Binaural/Nodar, um projeto de pesquisa, catalogação e mapeamento audiovisual da memória coletiva e de práticas artística contemporâneas em contexto rural, integrado na rede mediterrânica Tramontana de arquivos de memória de zonas de montanha.

Realizou o documentário sonoro/vídeo experimental *Onde nasce o meu Paiva?*, estreado em 2011 durante o *Festival Paivas-*

capas #1. Enquanto artista sonoro, publicou em 2011, o CD *Sonata for Clarinet and Nodar* e, em 2014, o livro+CD *São Pedro do Sul: Novas Escutas Rurais*. Coeditou em 2011 o catálogo e CD duplo *Três Anos em Nodar – Práticas Artísticas em Contexto Específico no Portugal Rural*, publicou em 2012 o livro de ensaios e entrevistas *Viver um Mundo Antigo: Textos de Arte e Território* (2012-2008) e coeditou já em 2014, o livro+DVD *Il Senso del Dolore: Due Opere di Manuela Barile*, publicado em conjunto pelas Edições Nodar e pela editora italiana La Parete della Caverna.



© Manuela Barite

VASCO GOMES

COMPANHIA ERVA DANINHA

Nasceu em 1979 e trabalha desde 1999 na área do circo contemporâneo. Complementou a sua formação académica com o Bacharelato em Animação Cultural pelo Instituto Superior de Ciências Educativas em 2001. Foi intérprete em *Ferloscardo*, sob a direção artística de Giacomo Scalisi com forte digressão (coprodução CCB e Cotão, 2007), *Retalhos e Retalhos em viagem*, para Teatro do Frio, entre outros. Integra a Companhia Erva Daninha em 2009 onde cocria e interpreta *Trinspira*, *Fio Prumo* e *Desaquisado*. Cria e interpreta Pira Te, espetáculo financiado pela DGArtes/ Ministério da Cultura (2010). Em 2011, assumiu a direção artística da Companhia. Dirigiu *50 ou Nada!* em 2011, *Aduela* (Guimarães 2012 CEC), *G.R.A.S.* em 2013. Já em 2014, dirigiu o remake *Última Aduela* (espetáculo e fragmentos) com estreia no *Festival Fazer*

a Festa (Art'imagem), *Bainha*, com estreia no festival *Serralves em Festa* e *Nove's Fora* (TNSJ em 2014, Teatro Virato em 2015). Já em 2015, dirigiu *Perto do Chão* e *Algures* (Locomotiva, Porto Lazer) É um dos responsáveis pelos treinos abertos de circo que acontecem semanalmente no Teatro do Campo Alegre. Ainda na Companhia, leciona e organiza diversas oficinas de malabarismo um pouco por todo o país. É formador também no projeto *Animação em Ação do Chapatô* (EPAOE), *Riscos e Traços* (CM Vila da Feira), colégios CLIP e Rosário, entre outros. Em 2012, codirigiu *Erasmus Symphony* para o FITEI (coprodução Manobras no Porto). É um dos primeiros profissionais do circo contemporâneo em Portugal a assumir uma direção artística especializada nesta área.



© José Pinto Ribeiro

POMPEU JOSÉ

TRIGO LIMPO / TEATRO ACERT

Ator e encenador, trabalha na e com a ACERT desde 1993. Efetuou diversas formações entre as quais: *Laboratório de Teatro 81/82*, no Teatro Animação de Setúbal com os bailarinos António Rodrigues, Graça Bessa e Isabel Sousa e o ator Alexandre Sousa; estágio de Aperfeiçoamento Vocal com Bettina Jonic na F. C. Gulbenkian; Workshop *Engenheiros da Imaginação* com o Welfare State International da F. C. Gulbenkian; Estágio de aperfeiçoamento para direção de colónias de férias na UFCV - Union Française des Colonies de Vacances - Paris. Tem desenvolvido atividade profissional com diversas associações e instituições: TAS - Teatro Animação de Setúbal (1979); Teatro Animação O Bando (1988);

TRIGO LIMPO teatro ACERT (1993); Consultor do Departamento de Animação da *Expo 98* (1996); Parque Expo - Chefe de departamento da *Peregrinação* Evento Regular Diurno da *Expo 98* (1997/98); TRIGO LIMPO teatro ACERT (1999). Como Ator, para além das companhias onde tem trabalhado (TAS, O bando e Trigo Limpo / Teatro ACERT), tem feito cinema e televisão e participou em *Discoveries da Welfare State International*, Produção Acarte, Fundação Gulbenkian. Escreveu e adaptou vários textos teatrais. Foi professor de expressão dramática na Academia de Dança de Setúbal e na Escola Profissional Eptoliva - pólo de Tábua. É Diretor artístico do Trigo Limpo / Teatro Acert desde 1993.



© DR

JOÃO PAULO SANTOS

COMPANHIA O ÚLTIMO MOMENTO

Artista de circo, especializado em mastro chinês. Iniciou a sua formação no Chapitô, em Lisboa, e mais tarde prosseguiu os estudos circenses na Ecole Nationale des Arts du Cirque de Rosny e no Centre National des Arts du Cirque de Châlons, em Champagne. Em 1998, participou no espetáculo *Oceanos e Utopias*, encenado por Philippe Genty. Esteve na criação do coletivo Le Cheptel Aleïkoum.

Em 2004, criou, com o músico francês Guillaume Dutriex, a companhia O Último Momento, com a qual já criou *Peut-être* (em residência artística no Novo Ciclo Acert, em Tondela), *À deux pas de là-haut*, *Contigo*, *Ce qui reste*, *Vertigem* e *Voar*. Em 2015, João embarcou num novo projeto com a sua

esposa Elsa Caillat, que confrontava artisticamente a corda vertical, o mastro e o pequeno mastro. *Abril* foi apresentado na primeira fase do *Circus Lab*, em Viseu. Considerado um pioneiro no circo contemporâneo, que adquiriu experiência e formação principalmente em França, permitiu às estruturas portuguesas a valorização de uma arte e uma disciplina ainda praticamente desconhecida neste país. A companhia continua seu trabalho de desenvolvimento em Portugal, desenvolvendo colaborações com estruturas portuguesas. Tem ainda efetuado diversas intervenções pedagógicas em escolas um pouco por todo o mundo. Assim como tem também desenvolvido trabalhos na área do vídeo, com a criação de projetos vídeo e de curtas-metragens.



© DR

ANA JEZABEL

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

Nasceu em 1990, Lisboa. Com 10 anos ingressou na Escola de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa. Iniciou a licenciatura na Escola Superior de Teatro e Cinema, mas decidiu mais tarde dar início aos estudos em Dança Contemporânea na Escola Superior de Dança, onde frequentou o programa ERASMUS na Fontys Academy of Dance em Tilburg, Holanda, na qual teve oportunidade de trabalhar com Eddy Beccart, Gabriella Maiorino e Hilde Elbers. Licenciou-se em 2014.

No último ano deu continuidade à sua formação profissional frequentando diversos workshops e aulas entre Portugal, Bélgica e Reino Unido, destacando bailarinos como David

Zambrano, Jose Agudo, Meytal Blararu, Rakesh Sukesh, Keren Rosenberg, Vita Osojnik, membros das Companhias Última Vez e Peeping Tom.

Como experiência profissional participou, em 2013, no *Festival Ao Gosto*, onde apresentou a sua cocriação com Duarte Valadares, *Silent Mercy*. Já em 2014, fez parte da criação da Companhia Instável como estagiária e intérprete da peça *Free* do coreógrafo sul-africano Gregory Maqoma dançada no Teatro de Vila Real, interpretou *It only feels real when it's gone* no *Festival Imaginários* e na *Quinzena de Dança de Almada*, e também a peça *This is not a Defense Mechanism*, de Rui Peixoto no Cineteatro São João. Em 2015, trabalhou com Mar-

co da Silva Ferreira interpretando um excerto da peça *Hu(r)mano*, com a Companhia Instável, fez parte do elenco da peça *Cribles* da coreógrafa francesa Emmanuelle Huynh apresentada no Auditório de Serralves, e iniciou ainda a sua cocriação com António Torres, *Outro em mim que eu ignoro*, cujo

resultado da primeira residência foi apresentado no EKA Palace e na *Ocupação#1*, mas que terá estreia oficial no Teatro da Garagem, em abril de 2016. De momento encontra-se em estágio na Companhia Paulo Ribeiro e tem o prazer de fazer parte do elenco do espetáculo *A Festa (da insignificância)*.

© António Cabrita



JOÃO CARDOSO

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

Nasceu a 19 de setembro de 1992 em Lisboa. Iniciou os seus estudos em dança na academia de dança Balletvita. No ano de 2011, ingressou na Escola Superior de Dança, tendo trabalhado com Bárbara Grigi, Amélia Bentes, Vítor Garcia e Pascal Mosselmans. Durante os seus estudos na ESD participou ainda como bailarino no filme *Les Grandes Ondes (à l'ouest)*, de Lionel Baier. No ano de 2014, concluiu os seus estudos na Escola Superior de Dança e no mesmo ano desenvolveu a peça coreográfica, *Cúmplice Medo do Encontro*, juntamente com a companhia Plu-

ral da Fundação LIGA. Ainda em 2014, trabalhou na companhia Instável como Estagiário. Em 2015, interpretou uma peça de Marco Ferreira para o *Festival de Abertura da Capital do Desporto em Loulé* e, em fevereiro, do mesmo ano estreou a sua primeira peça, *Stay Still, Stand Silent*, no CCC das Caldas da Rainha. De momento encontra-se em estágio na Companhia Paulo Ribeiro e tem o prazer de fazer parte do elenco do espetáculo *A Festa (da insignificância)*.

© DR



ANTÓNIO OLIVEIRA

COMPANHIA RADAR 360°

Nasceu a 1979 no Porto. É codiretor da companhia RADAR 360°, é um artista multidisciplinar. Trabalha nos domínios do teatro físico, artes do circo, e música eletroacústica. Na companhia RADAR 360° divide o seu trabalho pelas áreas da encenação, interpretação e pedagogia. No seu percurso académico, frequentou as seguintes instituições: Academia Contemporânea do Espetáculo (Curso de Especialização Artística em Artes de Rua, 2001); Fórum Dança (Curso de Pesquisa e Criação Coreográfica 2003); FAIAR (Formação

Avançada e Itinerante em Artes de Rua, 2004 - em Marselha La cité des arts de la rue). Desde finais dos anos 90 que investiga e frequenta formações específicas em técnicas circenses, nomeadamente nas áreas de Malabarismo e Manipulação de Objetos, Artes Aéreas/Dança Vertical e no universo do Clown.

Como encenador pôs em cena as seguintes obras da companhia RADAR 360°: *Ponto de Fuga*, *O Baile dos Candeeiros*, *Limbo*

Teatro de Fogo e *O Mundo ao Contrário*. Trabalha como assistente de direção nas produções de rua da coreógrafa Clara Andermatt, onde destaca a sua colaboração nas obras *Meu Céu*, *Tempo para Criar-Vira como a Vida*, e *Novo Velho Circo*.

Como intérprete, para além do repertório da companhia RADAR 360° onde interpreta maioritariamente todos os espetáculos, também participa como intérprete em obras de outras companhias e autores tais como, *Circolando*, *Vo'Arte*,

Tim Yealland, José Carretas, The Natural Theater Company, Teatro de Ferro, Kumulus, entre outros.

Na área da pedagogia colabora desde 2006 como professor de Expressão Corporal, Técnicas Circenses e Artes de Rua, nas seguintes instituições: Colégio Anjos do Saber, Academia Contemporânea do Espetáculo, Conservatório de Música da Jobra, Teatro do Campo Alegre, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, Centro Cultural de Belém, Fundação Lapa do Lobo entre outros.



© DR

SVERRE WAAGE

DIRETOR DO CIRKUS XANTI

Nasceu em 1954, em Haugesund, Noruega. É encenador, dramaturgo e produtor. Iniciou os seus estudos em Literatura, Antropologia Social, Teatro e Cinema. Efetuou o mestrado em Teatro, especificamente em Desenvolvimento do Teatro Moderno, Políticas Culturais, Performance Circense, Técnicas de Clown, Dramaturgia Clássica e Novo Circo. Tem sido cocriador e coprodutor de diversos projetos no âmbito do programas de financiamento EEA Grants e do EU Culture. Como é o caso do *Circus Lab*, desenvolvido pelo Teatro Viria-

to em parceria com o Cirkus Xanti. É, desde 2001, o diretor e produtor do Cirkus Xanti. Foi o diretor e produtor do *The Kongsvinger International Festival*. Dirigiu o Hedmark Teater (State Regional Theatre). De 1982 a 1988, assinou a produção de diversas companhias artísticas da Noruega. Desde 1977, participou em cerca de 80 espetáculos. De destacar: *Red Fever Tree*, do Cirkus Xanti, *Swagatan*, do Circus Kathmandu, *Pluto Crazy*, do Cirkus Xanti, Sirkus Aikamoinen e de Finland and Øra Industries, e *Bastard*, do Cirkus Xanti.



© DR

BJØRN RASMUSSEN

UNIVERSIDADE DE TRONDHEIM, NORUEGA

É professor de Teatro desde 1998 no Norwegian University of Science and Technology, no departamento de Arts and Media Studies. Estudou teatro dramático, música e psicológica

na Universidade de Trondheim. Desenvolveu uma atividade intensa em diversas universidades enquanto investigador na área das artes.

Vivace Litocar • **Sostenuto** Abyss & Habidecor • Dão · Quinta do Perdigoão • **Allegro** BMC CAR • Quinta das Marias • Tipografia Beira Alta • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • Ladeira da Santa • Quinta da Fata • UDACA • **Andante** Farmácia Avenida • Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Maria Ferreira de Carvalho • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • João José Garcia da Fonseca e Maria José Agra Regala da Fonseca • João Luís Veiga Fernandes • João Pedro Lopes Simões e Litao Huang • José Luís Abrantes • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Maria Isabel Oliveira • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Patrícia Morgado Santos • Paula Nelas • Paulo Marques • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Ricardo Jorge Brazete e Silva e Maria da Conceição e Silva • Vítor Domingues • 3XL Segurança Privada • **Júnior** Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Maria Carolina Martins • Maria Leonor Martins • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa • Rafael Cunha Ferreira • **E outros que optaram pelo anonimato.**

MECENAS



Freguesia de Viseu



APOIO
À DIVULGAÇÃO



PALÁCIO DO GELO
SHOPPING



FORUM VISEU



CENTRO HOSPITALAR
TONDELA VISEU, IPE



Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Sandra Correia *Assessora Administrativa e Financeira* • Raquel Marcos *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Técnica de Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** Ana Rilho, André Rodrigues, Bruna Pereira, Bruno Marques, Carla Silva, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Franciane Maas, Francisco Pereira, Joana Rita, Joel Fernandes, João Almeida, Lucas Daniel, Luís Sousa, Neuza Seabra, Roberto Terra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral, Sara Cerdeira, Soraia Fonseca e Vania Silva • **Colaboração Técnica**



teatro **VIRIATO**

estrutura
financiada por:

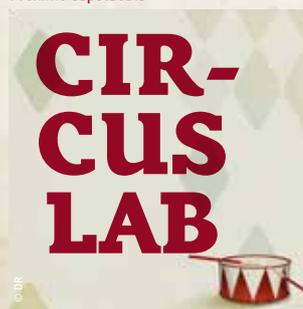


GOVERNO DE
PORTUGAL



MUNICÍPIO DE
VISEU

Próximo espetáculo



23 JAN'16 / sáb 21h30

NOVO CIRCO // APRESENTAÇÕES

CIRCUS LAB

NÃO TENS CORAGEM?!

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT, COMPANHIA ÚLTIMO MOMENTO e NA XINA LUA – GRUPO DE TEATRO DA ESCOLA SEC. DE TONDELA

E-NXADA: DO QUE FOMOS E DO QUE SOMOS

um esboço de criação coletiva da ERVA DANINHA, BINAURAL/NODAR e ESCOLA SEC. DE SÃO PEDRO DO SUL

...À PROCURA DO QUE NÃO EXISTE...

criação coletiva da COMPANHIA PAULO RIBEIRO, COMPANHIA RADAR 360º e ESCOLA SECUNDÁRIA VIRIATO